

CLÍNICAS DO TRABALHO: PROPOSIÇÕES PARA O ESTUDO SOBRE A ATIVIDADE EM UM ÓRGÃO DO PODER JUDICIÁRIO

Nome da Autora: Ana Paula Colombo - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Nome da Orientadora: Fernanda Tarabal Lopes – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução:

No presente estudo apresentamos a atividade de pesquisa/intervenção que vem sendo desenvolvida junto a um órgão do poder judiciário do estado do Rio Grande do Sul. Trata-se de um trabalho que busca colocar em diálogo as perspectivas teóricas e metodológicas conhecidas como Clínicas do Trabalho, a saber: a Psicodinâmica do Trabalho, a Ergologia, a Psicossociologia e a Clínica da atividade (BENDASSOLLI; SOBOLL, 2011¹). A pesquisa tem como foco o ‘trabalho’ e problematiza, de maneira geral: o que se faz?; por que se faz?; o que não se faz?; por que não se faz?.

A organização estudada passa atualmente por modificações em seu organograma e reestruturação da área de Gestão de Pessoas, e uma das demandas apresentadas inicialmente pelos gestores dessa área gira em torno do impacto que a introdução do processo eletrônico trouxe na rotina de trabalho dos servidores.

Caminhos Percorridos/Resultados:

Foram realizados encontros de “**conversações preliminares**” com os gestores mencionados (discussão da demanda) e entrevistas para conhecimento da organização do trabalho e do órgão público em questão.

Em seguida a essa etapa, efetuamos os “**encontros clínicos**”, que ocorreram junto aos trabalhadores de uma secretaria do órgão público em questão. Em tais encontros, objetivou-se a construção de um espaço de escuta e fala em grupo, e coletivo, sobre as questões e necessidades que permeiam a realidade dos servidores (os pesquisadores atuaram no papel de mediadores).

No primeiro encontro clínico, buscamos conhecer a secretaria estudada e os trabalhadores que dela fazem parte, os quais estão envolvidos com o manuseio dos processos eletrônicos. Além disso, tivemos como objetivo, apresentar a proposta e estabelecer uma relação de cooperação entre trabalhadores e pesquisadores.

Nos encontros seguintes, foram discutidas temáticas pertinentes às relações de trabalho dos servidores, por eles apresentadas, e que agrupamos em 5 grandes questões/problemáticas, conforme abaixo descrito:

- ◆ Burocratização e Hierarquização
- ◆ Gestão de Pessoas
- ◆ Carreira e Relações de Trabalho
- ◆ Saúde do Trabalhador
- ◆ Novas Tecnologias e Trabalho

Outras Ações:

Paralelamente à ação de pesquisa/intervenção, vem sendo realizada uma ação de extensão universitária que ocorre por meio de um “grupo de estudos”, orientado para discussão, debate e aprofundamento nos referenciais teóricos e metodológicos das Clínicas do Trabalho que nos orientam nessa pesquisa e em outras atividades. O grupo é formado por docente e estudantes dos cursos de Administração e Administração Pública e Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e aberto aos trabalhadores e gestores do referido órgão do poder judiciário. Também participam desse espaço servidores públicos estaduais do RS que, enquanto coletivo, atuam nas demandas de saúde do trabalhador no estado.

Na atividade de extensão, têm sido realizados encontros com periodicidade de três semanas, com debates bastante profícuos. Tal iniciativa representa para a universidade uma rica possibilidade de troca com a comunidade; já para nossa proposta de pesquisa/intervenção representa a oportunidade de aprofundamento teórico/metodológico, e também, e em especial, nossa expectativa de um genuíno envolvimento e participação ativa dos envolvidos, uma outra/nova perspectiva de construção de conhecimento (no qual os pesquisados envolvem-se ativamente nos processos) e uma investigação em diálogos e saberes que se colocam de maneira mais horizontal, aberta e cooperativa.

¹ BENDASSOLLI, Pedro F.; SOBOLL, Lis Andréa Pereira. **Clínicas do trabalho**: novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade. São Paulo: Editora Atlas, 2011.